



 **SEAPAC**  anos
semeando esperança no semiárido



Este portfólio tem o objetivo de apresentar o trabalho realizado pelo Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários - SEAPAC, assim como sua finalidade, público-alvo e resultados alcançados. As ações promovidas pelo SEAPAC visam, prioritariamente, possibilitar meios para a convivência com o semiárido potiguar, com dignidade e vida em abundância para homens e mulheres em situação de vulnerabilidade social e pessoal, em consonância com seus objetivos institucionais.

SEA PAC

O Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários – SEAPAC – criado em 13 de abril de 1993, é uma associação de direito privado, sem fins lucrativos, portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social - CEBAS, desde agosto de 2012 (Portaria 717 de 10/08/2012, publicada no DOU de 14/08/2012), com atuação preponderante na área de assistência social. Presta assessoria ao público da assistência social, de forma continuada, permanente, planejada e **gratuita**, por meio de serviços e projetos voltados para o fortalecimento dos movimentos sociais e das organizações de usuários, como também atua na defesa e garantia de direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social (Lei 8.742/93 – art. 3º §§ 2º e 3º).

As ações estão delineadas por meio de 04 linhas de atuação: Mudanças Climáticas & Agroecologia; Cidadania & Defesa de Direitos; Intervenção direta em Políticas Públicas e Sustentabilidade Institucional, tendo como espaço de atuação o território potiguar, incluindo preponderantemente o público residente no meio rural, e, também, populações urbanas, em situação de risco e vulnerabilidade social.



FINALIDADE

A principal finalidade do Seapac é **promover a defesa e a garantia dos direitos sociais, individuais homogêneos, difusos e coletivos, das populações socialmente vulneráveis, capacitando-as para o exercício da cidadania e a intervenção qualificada nos espaços de decisão, controle e efetivação das políticas públicas. (Art. 1º - §3º - do Estatuto do SEAPAC).**

O SEAPAC tem como finalidades sociais:

- 1.** Promover e apoiar iniciativas de defesa e garantia de direitos de populações em situação de vulnerabilidade e risco social.
- 2.** Prestar assessoria política e técnica a movimentos e grupos populares e a organizações sociais.
- 3.** Intervir nos espaços de decisão e controle social das políticas públicas.
- 4.** Incentivar a agricultura familiar e suas organizações representativas.
- 5.** Promover a defesa, a preservação e a conservação do meio ambiente, fomentando o desenvolvimento integral sustentável das comunidades e a geração de renda.
- 6.** Fortalecer o desenvolvimento e a articulação de iniciativas de Economia Popular Solidária.
- 7.** Contribuir para o desenvolvimento de estratégias de convivência com os biomas e seus ecossistemas.
- 8.** Promover e incentivar o uso de energias renováveis não poluentes, sob a gestão das organizações comunitárias.
- 9.** Fortalecer as iniciativas de convivência com o semiárido a partir da gestão e do reúso das águas e seus múltiplos usos, da construção dos conhecimentos da agroecologia e da educação contextualizada.
- 10.** Apoiar e participar de redes de articulação da sociedade civil organizada e movimentos sociais que lutam em defesa e promoção de direitos, mobilizações, conquista e controle social das políticas públicas.

LINHAS DE ATUAÇÃO

Mudanças Climáticas & Agroecologia

O SEAPAC desenvolve o trabalho de implementação de tecnologias sociais para adaptação às mudanças climáticas, com enfoque na convivência com o semiárido; realiza mobilização, formação e acompanhamento técnico às famílias de agricultores rurais, embasado nos princípios agroecológicos; além da execução de cisternas nas escolas rurais.

Principais atividades:

- > Implementação de tecnologias sociais: cisternas de primeira água (P1MC - Programa Um Milhão de Cisternas), cisternas de segunda água (P1+2 - Programa Uma Terra e Duas Águas), cisternas escolares, sistemas de reúso de águas cinzas, barreiros trincheira e barragens subterrâneas;
- > Formação em Educação Contextualizada, Gestão de Recursos Hídricos (GRH), Gerenciamento da Água para Produção de Alimentos (GAPA) e em Sistema Simplificado de Manejo da Água (SSMA);
- > Acompanhamento técnico de base agroecológica às famílias agricultoras.



Sustentabilidade Institucional

O setor de Sustentabilidade Institucional do SEAPAC é composto por duas áreas: **Comunicação e Mobilização & Captação de Recursos**. É responsável por desenvolver a comunicação institucional, bem como estabelecer planos e estratégias para diversificar e consolidar parcerias para mobilização e captação de recursos para a execução das atividades da organização.

Cidadania & Defesa de Direitos

O SEAPAC desenvolve o trabalho de fortalecimento de organizações da sociedade civil, criando, reestruturando e regulamentando associações, propondo a interação entre elas, além de promover a criação e o fortalecimento de redes de articulação e participação social, como fóruns municipais e microrregionais.

Principais atividades:

- > Acompanhamento e assessoramento político, técnico-administrativo e formação político-cidadã de Organizações da Sociedade Civil, em específico associações rurais;
- > Apoio e fortalecimento das lutas em defesa de direitos coletivos, protagonizadas pelas lideranças organizadas;
- > Atendimento sociojurídico a pessoas e grupos em situação de violação ou negação de direitos;
- > Realização de oficinas de formação político-cidadã; políticas públicas; controle social; etc.

Intervenção Direta em Políticas Públicas

O SEAPAC desenvolve o trabalho de promoção e defesa do acesso da população aos seus direitos e participa de espaços de incidência política, como fóruns e conselhos municipais, estaduais e nacionais, em prol do controle social e conquista de políticas públicas, contribuindo para uma vida mais digna e justa para as famílias do semiárido.

Principais atividades:

- > Participação e incidência em reuniões, assembleias, conferências e encontros de Conselhos de Políticas Públicas;
- > Proposição e encaminhamento de construção de canais para facilitar a participação dos usuários e o controle social e integração de políticas públicas;
- > Orientação sociojurídica a Conselhos de políticas públicas na elaboração de instrumentos e documentos oficiais, em acordo com a legislação vigente.



PÚBLICO- ALVO

O público preferencial do Seapac são agricultores familiares; redes de organizações da sociedade civil; movimentos populares e associações rurais, abrangidos pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) e em consonância com as Orientações da Nota Técnica nº 03/2017/DRSP/SNAS/MDS¹.

1. Orientação técnica acerca da caracterização e reconhecimento pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS) de atividades e serviços executados por entidades beneficentes de assistência social com atuação no Meio Rural.

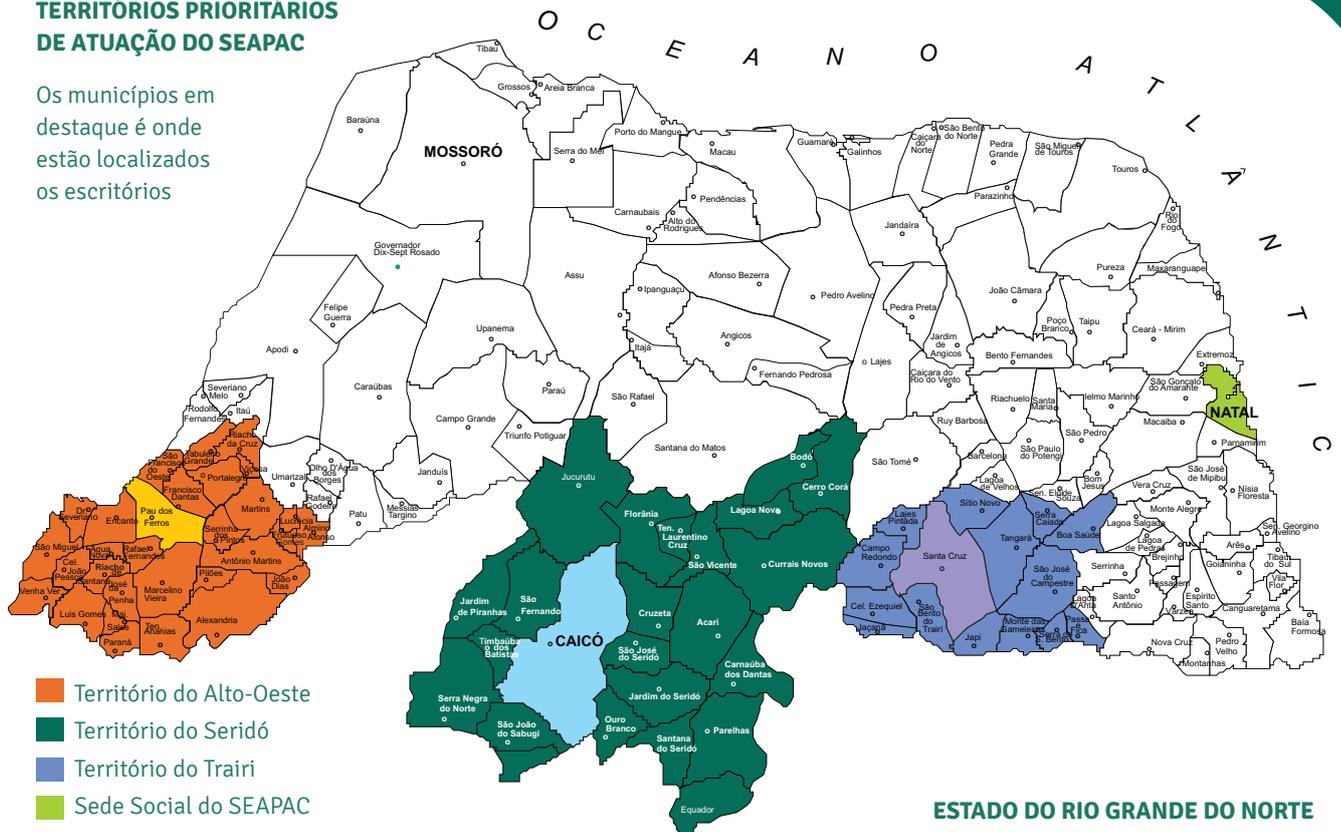
TERRITÓRIO DE ATUAÇÃO

A atuação do SEAPAC atualmente está centrada em três territórios do Estado do RN: Seridó, Trairi e Alto-Oeste, dispendo de escritórios localizados em Caicó (Seridó), Pau dos Ferros (Alto-Oeste) e Santa Cruz (Trairi), com pessoal e infraestrutura adequadas para o desenvolvimento das atividades. Em 2017 suas ações abrangeram diretamente 23 municípios do RN.



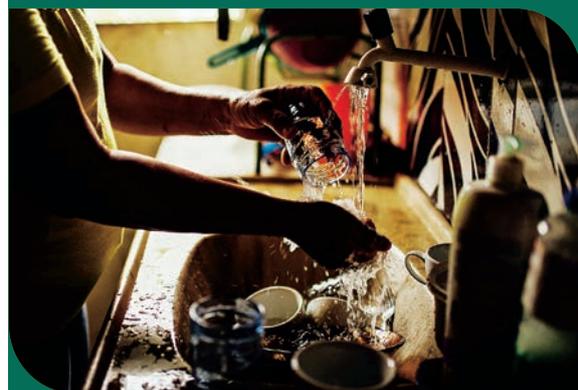
TERRITÓRIOS PRIORITÁRIOS DE ATUAÇÃO DO SEAPAC

Os municípios em destaque é onde estão localizados os escritórios



RESULTADOS

A ação do SEAPAC, articulada com outras forças sociais, desencadeou resultados relevantes para o fortalecimento da agricultura familiar, de organizações e grupos sociais, por meio de formação e assessoria técnica e política, qualificada e planejada; defesa de direitos sociais difusos e incidência na proposição e controle social das políticas públicas. Destacamos como resultados, em 2017:



➤ **295** cisternas (16.000 litros);
295 famílias beneficiadas;
Em **3** municípios do Seridó.

➤ Cursos em **Gerenciamento de Recursos Hídricos - GRH**;
295 famílias beneficiadas;
Em **3** municípios do Seridó.

➤ **49 cisternas escolares** (52.000 litros);
2.779 alunos beneficiados;
Em **8** municípios do Trairi.

➤ Cursos em Gerenciamento de Recursos Hídricos Escolares (GRHE);
137 pessoas beneficiadas (colaboradores das escolas e pais de alunos);
Em **8** municípios do Trairi.

➤ Oficinas de Educação Contextualizada;
187 pessoas beneficiadas (comunidade escolar e poder público municipal);
Em **8** municípios do Trairi.

➤ **Acompanhamento técnico**;
67 Unidades Produtivas Familiares (UPF);
7 municípios do Trairi, Seridó e Oeste.

➤ Realização de intercâmbios;
41 agricultores envolvidos;
Nos territórios do Trairi e Oeste.





- Criação de **5 casas de sementes** crioulas;
Em **2** municípios do Oeste e **3** do Seridó.

- Capacitação em técnicas de cultivo de **palma forrageira** e combate à praga de cochonilha, em parceria com a EMPARN;
956 agricultores beneficiados;
Nos territórios do Trairi e Oeste.

- Assessoria política, técnica e administrativa;
12 Fóruns Municipais de Associações;
Nos territórios do Trairi, Oeste e Seridó.

- Atendimento sociojurídico;
17 famílias em situação de vulnerabilidade social;
No território do Seridó.

- Proposição e organização do fórum de usuários do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), em parceria com outras organizações do setor e membros do Conselho Municipal de Assistência Social;
No município de Caicó, região do Seridó.

- Participação e Incidência Direta em Conselhos de Políticas Públicas e de Controle Social;
2 Conselhos Estaduais de Políticas Públicas (Recursos Hídricos e Desenvolvimento Rural Sustentável) + **2** Conselhos Municipais de Políticas Públicas (Saúde e Assistência Social);
Em Caicó, no território do Seridó.

- Assessoria direta ao Movimento dos Atingidos e Atingidas pela **Barragem de Oiticica**²;
Aproximadamente **1.000** famílias beneficiadas;
Em Jucurutu/RN.

2. A Barragem de Oiticica trata-se de um grande reservatório de água em construção no Estado do RN, que atenderá a 17 municípios das regiões Central, Seridó e Vale do Açu. A obra está sendo construída sobre o rio Piranhas-Açu, entre os municípios de Caicó e Jucurutu. O projeto prevê a construção da obra física da barragem, indenizações rurais e urbanas, construção da nova comunidade Barra de Santana, com 230 moradias e equipamentos comunitários e públicos. O reservatório terá capacidade de armazenar 556 milhões de metros cúbicos de água, possibilitando o abastecimento para mais de 2 milhões de pessoas, e irrigação para atender até 6 mil ha para agricultura familiar, de base agroecológica. Além disso, promoverá a segurança hídrica com uma rede de adutoras interligando 17 municípios. **A luta do Movimento dos Atingidos é pela garantia de direitos sociais, culturais, ambientais e econômicos dos agricultores dos municípios de Jucurutu, São Fernando e Jardim de Piranhas, e moradores da comunidade Barra de Santana, reunindo em torno de mil famílias.**



Propostas encaminhadas e implementadas em prol dos atingidos e atingidas pela Barragem de Oiticica:

- > Aumento das indenizações rurais de 12,7% para 98% das famílias;
- > Construção de 45% da nova comunidade Barra de Santana, representando um investimento de 12 milhões de reais;
- > 90% de conclusão da obra do novo cemitério com investimento de cerca de 1 milhão de reais;
- > Construção de 41 moradias para inquilinos em um Programa específico de moradia popular (Programa Social de Habitação Popular);
- > Ampliação do aditivo financeiro de 311 milhões para 550 milhões garantindo, assim, a conclusão de todo o complexo Barragem de Oiticica (obra física e social), até o final de 2019.





3. A bacia hidrográfica do rio Piranhas

– **Açu** abrange um território de 42.900 km² distribuído entre os Estados da Paraíba e Rio Grande do Norte, onde vivem aproximadamente 1.552.000 mil habitantes. O Comitê é um instrumento colegiado, inteiramente novo na realidade de gestão compartilhada das águas, com imensa complexidade no que tange os interesses sociais, geopolíticos, econômicos, ambientais, culturais e de uso dos recursos hídricos. Tem uma composição paritária e conta com a participação de usuários, sociedade civil organizada, representantes de governos municipais, estaduais e federal.

4. A **ASA** é uma rede que defende, propaga e põe em prática, inclusive através de políticas públicas, o projeto político da convivência com o Semiárido. É uma rede porque é formada por mais de três mil organizações da sociedade civil de distintas naturezas – sindicatos rurais, associações de agricultores e agricultoras, cooperativas, ONG's, Oscip, etc. Essa rede conecta pessoas organizadas em entidades que atuam em todo o Semiárido defendendo os direitos dos povos e comunidades da região. As entidades que integram a ASA estão organizadas em fóruns e redes nos 10 estados que compõem o Semiárido Brasileiro (MG, BA, SE, AL, PE, PB, RN, CE, PI e MA).

Enquanto Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Piancó/Piranhas/Açu³:

- > Conclusão e Aprovação do Plano de recursos hídricos da Bacia Hidrográfica;
- > Execução do plano: elaboração do projeto básico de segurança hídrica do Seridó, para atender 23 cidades do Seridó e uma população de 300 mil pessoas, no custo de 6,5 milhões de reais;
- > Realização de capacitações em: reúso e utilização de água na produção de alimentos; irrigantes para o uso eficiente da água e modernização dos equipamentos; sensibilização da Universidade para dirigir pesquisas em gestão de água e gestão ambiental na bacia para melhorar as nascentes dos rios, recuperação de matas ciliares e revitalização dos corpos hídricos;
- > 20 mediações de conflitos da água > estabelecimento de termos de alocação de água, com uso prioritário para o consumo humano, monitoramento em parceria com MP - Ministério Público, órgãos gestores federais, ANA – Agência Nacional de Águas e pelos usuários;
- > O SEAPAC recebeu um prêmio nacional da ANA em reconhecimento a sua dedicação e dinâmica dada ao Comitê. Diante da seca de 6 anos, a maior do NE, em que os dados mostram que 90% dos reservatórios estão secos, os estudos acadêmicos mostram que se não fosse a gestão da bacia do comitê e parceiros, o colapso teria sido generalizado;
- > Articulação em Redes da Sociedade Civil > ASA⁴ Brasil / ASA Potiguar / Fórum Microrregional da ASA Trairi.

ODS

Através de suas ações, o SEAPAC contribui para alcançarmos os seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS:

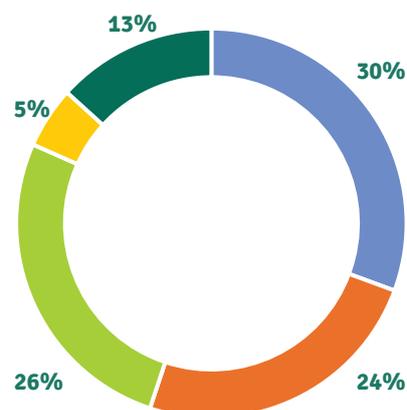


Para mais informações a respeito: <https://nacoesunidas.org/pos2015/>

DADOS FINANCEIROS

Os recursos financeiros captados pelo SEAPAC são oriundos de contratos e convênios, com órgãos públicos e privados, nacionais e internacionais. Os recursos são investidos em atividades com os beneficiários, custeio, pessoal e despesas administrativas, abrangendo os três núcleos (Trairi, Seridó e Oeste) e a coordenação estadual (Natal), conforme demonstrativo abaixo referente ao ano de 2017:

INVESTIMENTO TOTAL - R\$ 3.038.970,66	VALOR
KZE-MISEREOR	925.505,87
SETHAS	740.363,91
AP1MC	803.224,55
RECURSOS SEM RESTRIÇÃO	164.468,42
GRATUIDADES	405.407,91
TOTAL RECEITAS	3.038.970,66



Coordenação Estadual

Rua Trajano Murta, 3317
Candelária, Natal/RN
CEP: 59065-290
Telefone: (84) 3211-4491
seapac.estadual@seapac.org.br

Núcleo Trairi

Rua Cosme Ferreira Marques, 188
Centro, Santa Cruz/RN
Cep: 59200-000
seapac.trairi@seapac.org.br

Núcleo Seridó

Rua Dom Manoel Tavares, 19
Bairro Paraíba, Caicó/RN
Cep: 59300-000
seapac.serido@seapac.org.br

Núcleo Oeste

Rua 15 de Novembro, 99, 1º Andar
Centro, Pau dos Ferros/RN
Cep: 59900-000
seapac.oeste@seapac.org.br

www.seapac.org.br

PARCEIROS

MISEREOR
IHR HILFSWERK



CHIESA
CATTOLICA
ITALIANA



adveniat
für die Menschen
in Lateinamerika



GOVERNO DO ESTADO
DO RIO GRANDE DO NORTE

ASA Articulação
Semiárida
Brasileira

AP1MC



DIÓCESE DE NATAL



DIÓCESE DE MOSSORÓ



DIÓCESE DE CAÇORÁ